

Resumo de Notícias

SINTTEL-ES ABRE CAMPANHA SALARIAL

Por Reposição **INTEGRAL** da **INFLAÇÃO** e **GANHO REAL** nos **Salários** e **Benefícios**

Nenhum centavo a menos!!!

O SINTTEL-ES, Sindicato que representa os/as trabalhadores/as na BrasilCenter, convoca todos/as para a assembleia que abre o processo de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017 na empresa.

ASSEMBLEIA

Dia 18/02/2016

12 horas e às 14h30min.

Cerimonial Tozzatto Atrás da BrasilCenter
(Av. Saturnino de Freitas Mauro, nº 50 - P.de Itaparica - Vila Velha/ES)

Pra que serve o Acordo Coletivo?



Os acordos e convenções coletivas de trabalho são instrumentos legais que garantem reajustes salariais, benefícios e estabelecem direitos e deveres dos patrões com os empregados e vice-versa. Sem esses acordos, acredite!, a exploração seria muito maior. É só olhar para uma categoria que não tem um sindicato forte. Todo ano, nas datas base (quando vencem os acordos e convenções), o SINTTEL discute com os trabalhadores as pautas com as reivindicações que devem ser levadas para a negociação com os empresários.

Só o sindicato pode representar os trabalhadores para negociar os acordos. Depois faz reuniões com as empresas e defende os reajustes

salariais, as melhorias e necessidades dos empregados. Após, faz assembleias com os/as trabalhadores/as para avaliar as propostas dos patrões. Todo ano é assim.

Pela BrasilCenter, os trabalhadores não teriam auxílio-creche, auxílio-alimentação (tíquete), assistência a educação especial, plano de saúde, atualização automática do valor do piso salarial quando este fica inferior ao salário mínimo. E a jornada seria de 8 horas (44 horas semanais) e não as 36 horas que se tem hoje.

É no Acordo Coletivo que se estabelece essas garantias, pois tem força de lei para a Justiça do Trabalho. Se a empresa descumprir gera multa. E você deve denunciar quando ela desrespeita as regras.



Resumo de Notícias

Olhando os fatos pelo Retrovisó Я

Tudo o que se ouve, lê ou vê nas rádios, jornais e TVs é CRISE, CORRUPÇÃO, LAVA JATO, DELAÇÃO PREMIADA, PT, PT, PT, CUNHA, IMPEACHMENT, DESEMPREGO. Desafiamos você, trabalhador/a, a olhar essa situação por outro ângulo. Tire suas conclusões!





Resumo de Notícias

PRESTADORAS DE SERVIÇOS
DE TELECOMUNICAÇÕES

SINTELES ABRE CAMPANHA SALARIAL

Reposição **TOTAL** da **INFLAÇÃO** com **GANHO REAL** nos Salários e Benefícios

Nenhum percentual a menos!!!

O SINTTEL-ES, Sindicato que representa os/as trabalhadores/as empregados/as em empresas prestadoras de serviços de telecomunicações no Espírito Santo (filiadas ou não ao Sinstal), convoca todos/as para a assembleia que abre o processo de negociação da Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2017

ASSEMBLEIA

Dia 22/02/2016 às 18h30min.

Auditório do Sinttel-ES
(Rua Barão de Monjardim, 251 – Centro, Vitória, ES)
Na rua do Parque Gruta da Onça

Pra que serve a Convenção Coletiva



Os acordos e convenções coletivas de trabalho são instrumentos legais que garantem reajustes salariais, nos benefícios e estabelecem direitos e deveres dos patrões com os empregados e vice-versa. Sem esses acordos, acredite!, a exploração seria muito maior. É só olhar para uma categoria que não tem um sindicato forte.

Todo ano, nas datas base (quando vencem os acordos e convenções), o SINTTEL discute com os trabalhadores as pautas com as reivindicações que devem ser levadas para a negociação com os empresários.

Só o sindicato pode representar os trabalhadores para negociar os acordos. Depois faz reuniões com as empresas e defende os reajustes salariais, as melhorias e necessidades

dos/as empregados/as. Após, faz assembleias com os/as trabalhadores/as para avaliar as propostas dos patrões. Todo ano é assim.

Se fosse só pelas empresas, os trabalhadores não teriam os pisos salariais, auxílio-alimentação (tíquete), auxílio-creche, assistência à saúde e abono aposentadoria, por exemplo. E a jornada de trabalho seria maior que 44 horas semanais como é hoje e, também não seria de 36 horas, para os teleoperadores/teleatendentes. Tudo foi conquistado pelos sindicatos.

É na Convenção Coletiva que se estabelece essas garantias, pois tem força de lei para a Justiça do Trabalho. Se a empresa descumprir gera multa. E você pode/deve denunciar quando ela desrespeita as regras.



Resumo de Notícias

SINTTEL-ES ABRE CAMPANHA SALARIAL

Reposição **TOTAL** da **INFLAÇÃO** e GANHO REAL nos Salários e Benefícios Nenhum percentual a menos!!!

O SINTTEL-ES - Sindicato que representa Operadore(a)s Telefonistas, Operadore(a)s de Telemarketing e de Teleatendimento, Operadore(a)s de Rádio Chamadas, Radio Operadores(as) bilíngues e Telefonistas bilíngues empregado(a)s nas empresas prestadoras de serviços, vinculadas ou não, representadas ou não pelo SEACES - convoca todos/as para a assembleia que abre o processo de negociação das cláusulas econômicas da Convenção Coletiva de Trabalho 2015/2017

ASSEMBLEIA

Pra que serve a Convenção Coletiva

Dia 17/02/2016

às 10h, às 16h e às 18 horas

Auditório do Sinttel-ES

(Rua Barão de Monjardim, 251 – Centro, Vitória, ES)

Na rua do Parque Gruta da Onça

Os acordos e convenções coletivas de trabalho são instrumentos legais que garantem reajustes salariais, nos benefícios e estabelecem direitos e deveres dos patrões com os empregados e vice-versa. Sem esses acordos, acredite!, a exploração seria muito maior. É só olhar para uma categoria que não tem um sindicato forte.

Todo ano, nas datas base (quando vencem os acordos e convenções), o SINTTEL discute com os trabalhadores as pautas com as reivindicações que devem ser levadas para a negociação com os empresários.

Só o sindicato pode representar os trabalhadores para negociar os acordos. Depois faz reuniões com as empresas e defende os reajustes salariais, as melhorias e necessidades

dos/as empregados/as. Após, faz assembleias com os/as trabalhadores/as para avaliar as propostas dos patrões. Todo ano é assim.

Se fosse só pelas empresas, os trabalhadores não teriam os pisos salariais, auxílio-alimentação (tíquete), auxílio-creche, assistência à saúde e abono aposentadoria, por exemplo. E a jornada de trabalho seria maior que 44 horas semanais como é hoje e, também não seria de 36 horas, para os teleoperadores/teleatendentes. Tudo foi conquistado pelos sindicatos.

É na Convenção Coletiva que se estabelece essas garantias, pois tem força de lei para a Justiça do Trabalho. Se a empresa descumprir gera multa. E você pode/deve denunciar quando ela desrespeita as regras.





Resumo de Notícias

11/02/2016 - Telesíntese

Cisco registra lucro de US\$ 3,1 bilhões no trimestre

O excelente desempenho da companhia no segundo trimestre de seu ano fiscal, num cenário macroecômico adverso, foi comemorado pelo seu CEO, Chuck Robbins.

Com receitas de US\$ 11,9 bilhões no segundo trimestre fiscal dos Estados Unidos, encerrado em janeiro de 2016, e lucro líquido US\$ 3,1 ou US\$ 0,62 por ação, a Cisco registrou um excelente desempenho, mas com um crescimento modesto ano sobre ano, de 2%, dentro do que estava previsto. Ao anunciar os resultados, seu CEO, Chuck Robbins, declarou: "Estamos conduzindo a companhia em dois fronts: focados em obter expressivo resultado no curto prazo enquanto investimos em inovação para levar nosso usuário em direção ao futuro."

Os resultados permitiram à empresa aprovar um dividendo Cisco de US\$ 0,26 por ação comum, 24% superior ao do trimestre anterior. Os dividendos serão

pagos em 27 de abril. A diretoria da multinacional também aprovou um aumento de US\$ 15 bilhões para o programa de recompra de ações da empresa que era de US\$ 97 bilhões.

Segundo o balanço da companhia, o crescimento da receita de produtos foi liderada pela área de segurança (+11%), seguida por redes NGN (+5%) e colaboração (+3%). O segmento wireless ficou estável, enquanto as áreas de switching e data center caíram 4% e 5%, respectivamente. O crescimento foi impulsionado pelas vendas na região Ásia-Pacífico-Japão-China, que subiram 11%. Nas demais regiões, o crescimento foi de 1%.

11/02/2016 - Rede Brasil Atual

Novas vagas do Mais Médicos são preenchidas apenas por brasileiros

Edital ofereceu 1.173 vagas, que foram disputadas por 12.791 profissionais. Vencedores devem se apresentar até o dia 16

O novo edital de reposição do programa Mais Médicos, que ofereceu 1.173 vagas para profissionais da área, convoca os aprovados para se apresentar nas prefeituras entre hoje (11) e a próxima terça-feira (16). Ao todo, 12.791 médicos disputaram as vagas, que foram preenchidas apenas por brasileiros.

A presença de médicos brasileiros foi considerada pelo secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Hêider Pinto, como indicador de aprovação do programa. "É mais uma mostra de que o Mais Médicos além de ser bem avaliado pela população e pelos médicos que participam dela, também é cada vez mais procurado pelos médicos brasileiros", afirmou.

"Uma pesquisa realizada pela UFMG em parceria com o Ipesp mostrou que a nota média dada ao progra-

ma pelos médicos entrevistados foi de 9,1, e que 81% deles indicariam a experiência a um colega", ressaltou o secretário. Ainda neste edital, houve a possibilidade de médicos que encerrariam neste mês seu período de trabalho demonstrarem interesse em permanecer na vaga por mais três anos. Dos 2.246 profissionais que poderiam solicitar tal recurso, 1.266 o fizeram, uma taxa de 56% de permanência.

O programa, criado em 2013, visa a levar atendimento médico a áreas carentes. Além de direcionar esses profissionais, o Mais Médicos indica ações de renovação e implementação de infraestrutura, além da reestruturação da formação médica no Brasil. As medidas preveem a criação de 11.500 vagas de graduação em medicina, 12.400 vagas de residência médica, além da ampliação e reformas em 26 mil unidades básicas de saúde.

07/02/2016 - RBA

Fiscais flagram 626 crianças em situação de trabalho infantil em Salvador

Os ambulantes que forem identificados com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, nos circuitos do carnaval, poderão ter a licença municipal cassada por até um ano



Nos três primeiros dias de carnaval, em Salvador, 626 crianças e adolescentes foram flagradas em situação de trabalho infantil nos circuitos da cidade. Do total, 296 no Circuito Osmar (Campo Grande) e 330 no circuito Dodô (Barra-Ondina), informou a prefeitura.

Por conta do alto número, a partir deste domingo (7), órgãos da prefeitura - secretarias municipais de Ordem Pública (Semop) e de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza (Semps) - junto com o Ministério Público da Bahia e o Conselho Tutelar vão intensificar a fiscalização contra o trabalho infantil. A atuação terá foco, principalmente, no comércio informal dos dias de folia e vai até terça-feira (09), último dia oficial de carnaval.

Os ambulantes que forem identificados com crian-

ças e adolescentes em situação de trabalho infantil, nos circuitos do carnaval, poderão ter a licença municipal cassada por até um ano.

Segundo os responsáveis pela fiscalização, 87 ambulantes permitiram que os menores fossem levados para um dos quatro postos de acolhimento montados nos circuitos. As quatro estruturas funcionam em quatro escolas municipais, temporariamente, até a quarta-feira de cinzas (10).

Nas equipes de fiscalização atuam assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, educadores sociais e pessoal de apoio. O objetivo é cumprir o Estatuto da Criança e do Adolescente e a lei municipal que proíbe o funcionamento de qualquer estabelecimento que utilize mão de obra de crianças e adolescentes.



Resumo de Notícias

12/02/2016 - Vermelho

Sem regulação do BC, bancos cobram juros exorbitantes

Embora o Banco Central tenha mantido a taxa básica de juros no mesmo patamar desde setembro de 2015, os bancos continuam a aumentar as taxas de juros das operações de crédito. Em janeiro de 2016, ocorreu 16ª elevação consecutiva, segundo dados da Anefac (Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade).

Para o economista Paulo Kliass, os números refletem a omissão do Banco Central, que deveria regular um mercado de crédito "praticamente oligopolizado".

De acordo com a Anefac, as seis linhas de crédito pesquisadas tiveram juros elevados no último mês (juros do comércio, cartão de crédito rotativo, cheque especial, crédito direto para financiamento de veículos, empréstimo pessoal de bancos e empréstimo pessoal de financeiras).

Com isso, a taxa média de juros geral para pessoa física, subiu 0,11 ponto percentual de dezembro para janeiro deste ano e atingiu 7,67% ao mês (142,74% ao ano). Esse é a maior taxa de juros desde fevereiro de 2005.

Se a taxa básica de juros (a Selic) está no mesmo - e já elevado - patamar de 14,25% desde setembro do ano passado e os juros para os tomadores finais de empréstimos e financiamentos continua subindo, significa que o spread bancário está aumentando.

Spread é justamente a diferença entre as taxas que as instituições financeiras pagam para captar recursos e as que cobram do cliente final. Traduzindo: os bancos captam recursos a taxas próximas de 14,25% ao ano e cobram, em média, 142,74% em suas operações de crédito para pessoa física.

"O Brasil tem a peculiaridade de ser campeão



mundial não só na taxa oficial de juros (Selic), mas também no spread bancário", aponta o doutor em Economia pela Universidade de Paris 10 e Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Paulo Kliass.

No caso das empresas (capital de giro, desconto de duplicatas e conta garantida), também houve elevação nas três linhas de crédito pesquisadas. A

taxa de juros média geral para pessoa jurídica apresentou elevação de 0,06 ponto percentual ao passar de 4,27% ao mês (65,16% ao ano) em dezembro de 2015 para 4,33% ao mês (66,31% ao ano) em janeiro de 2016. Essa é a maior taxa de juros desde fevereiro de 2009.

Os juros cobrados nos cartões de crédito continuam sendo os campeões isolados, saltando de 399,84% ao ano na pesquisa de dezembro para 410,97% ao ano no levantamento de janeiro. O resultado, que Kliass classifica como "um escândalo", é o maior desde outubro de 1995.

Segundo o economista, os spreads praticados estão em níveis tão elevados devido à passividade do Banco Central, que tem por missão fiscalizar, controlar e regular esse tipo de atividade, mas não o faz. E quem sofre é o tomador de crédito, ou seja, famílias e empresas.

"O mercado de crédito é praticamente oligopolizado. Há uma concentração de grandes bancos. Cartel na veia. Por isso cobram altíssimo. E quem deveria regulamentar seria o Banco Central, que fecha os olhos e faz cara de paisagem", critica.

Leia mais em:

<http://www.vermelho.org.br/noticia/276151-2>



Resumo de Notícias

11/02/2016 - Rede Brasil Atual

Alckmin usou R\$ 3,37 mi da Educação em assinaturas de jornais e revistas 'dos amigos'

Governador tentou fechar escolas no ano passado alegando medidas de economia, mas continua usando verbas públicas para pagar – caro – por assinaturas de jornais e revistas da imprensa que não o ataca

No ano de 2015, a empresa O Estado de São Paulo, que publica o jornal O Estado de S. Paulo, recebeu R\$ 1.173.910,43 dos cofres públicos paulistas, mais especificamente vindos da Secretaria da Educação, por meio da Fundação para o Desenvolvimento para a Educação (FDE).

Pelos mesmos caminhos, a empresa Folha da Manhã, dona do jornal Folha de S. Paulo, recebeu R\$ 1.163.610,83. A Abril Comunicações, da revista Veja, foi aquinhoadada com R\$ 557.600,40. Para a Editora Globo, publicadora da revista Época, foram R\$ 480.548,30. Os dados são oficiais e podem ser conferidos na imagem ao fim deste post.

Em sua página dentro do portal do governo estadual paulista, a FDE é apresentada como "responsável por viabilizar a execução das políticas educacionais definidas pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, implantando e gerindo programas, projetos e ações destinadas a garantir o bom funcionamento, o crescimento e o aprimoramento da rede pública estadual de ensino".

Ainda segundo a própria FDE, "entre suas principais atribuições estão: construir escolas; reformar, adequar e manter os prédios, salas de aula e outras instalações; oferecer materiais e equipamentos necessários à Educação; gerenciar os sistemas de avaliação de rendimento escolar; e viabilizar meios e estruturas para a capacitação de dirigentes, professores e outros agentes educacionais e administrativos, visando sempre a melhor qualidade do ensino e a aplicação apropriada das políticas educativas definidas pelo Estado".

Vamos ficar nas empresas acima. No Portal da Transparência, dos R\$ 3.375.669,96 pagos a Estadão, Folha, Veja e Época, é possível identificar pelo menos R\$ 2,5 milhões sob a rubrica "renovação de assinaturas" - sem especificar de qual publicação, nem a quantidade de assinaturas. Um valor irrisório de R\$

279,95 está identificado como "publicidade legal". E há ainda R\$ 857 mil sem identificação precisa do motivo do pagamento – só foi incluído ou o número da nota fiscal ou a descrição genérica "serviços prestados", sem nem mesmo especificar a natureza de quais foram estes serviços.

Destes R\$ 857 mil por serviços não discriminados – o que vai contra o princípio da transparência – houve uma curiosa divisão "salomônica". Metade para a Folha e metade para o Estadão. Em um mesmo dia, 15 de maio de 2015, foram pagos R\$ 215.663,28 para o jornal da família Frias e quase o mesmo valor, R\$ 212.968,76, ao dos Mesquita.

Em julho do mesmo ano, no dia 22, o Estadão recebeu outro pagamento no mesmo valor recebido em maio, como uma segunda parcela. No dia 29, a Folha também recebeu R\$ 215.714,12 - valor apenas R\$ 50,84 acima do recebido em maio – o que também sugere se tratar de uma segunda parcela.

Fossem as duas empresas empreiteiras recebendo de algum órgão federal, certamente choveriam ilações sobre "combinação" de licitação.

O fato de o governo tucano ser, possivelmente, o maior e melhor cliente de cada uma destas empresas, traz por natureza conflito de interesses entre o público e o particular. Os resultados desta relação são facilmente notáveis na linha editorial destes jornais e revistas: reverente e dócil ao grupo político do governador, por mais que pipoquem denúncias de irregularidades e ilícitos, e muito acima do tom nos ataques aos adversários, por mais que se apontem a inconsistência das matérias que publicam.

Leia mais em:

<http://www.redebrasilatual.com.br/blogs/helena/2016/02/alckmin-usou-em-2015-r-3-37-milhoes-da-educacao-em-assinaturas-de-jornais-e-revistas-dos-amigos-6541.html>